

REUNIÃO DE DIRETORIA

Nr. 04 - 22/11/2022 CNPJ: 05.077.787/0001-03

Data	Local	Início	Término
22/11/2022	Virtual – Plataforma Zoom	18:00 h	19:40h

Pauta

Abertura:

O Sr. Guilherme Cunha Costa, Presidente da Associação Nacional de Regularização Fundiária - ANRF, saudou a todos e deu início a reunião submetendo a apreciação a ata da reunião de Diretoria de 08/08/2022, que foi disponibilizada aos Diretores com antecedência. **Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade.**

1) Prestação de contas (institucional e Fundo de Regularização) e conhecimento do Parecer Fiscal sobre as contas do 1º Semestre de 2022;

A Srta. Stephanny Gonçalves apresentou à Diretoria o parecer do Conselho Fiscal que aprovou as contas do primeiro semestre de 2022. Em seguida foi realizada a atualização da prestação de contas, com o realizado de janeiro a outubro, e o previsto para novembro e dezembro. O saldo em conta em 31/10/2022 na conta Institucional era de R\$ 52.291,03 (cinquenta e dois mil, duzentos e noventa e um reais e três centavos), e na conta de Regularização R\$ 350.824,52 (trezentos e cinquenta mil, oitocentos e vinte e quatro reais e cinquenta e dois centavos).

Também foi realizada a apresentação do orçamento de 2022 com o comparativo entre o previsto e realizado.

A aprovação do Conselho Fiscal das contas do 1º Semestre de 2022 foi submetida aos Diretores.

A prestação de contas e o parecer do conselho fiscal que aprova as contas do 1º semestre de 2022 foram aprovados por unanimidade.

2) Orçamento e contribuição associativa para 2023;

O presidente propôs para a Contribuição Associativa de 2023 a manutenção dos valores que já vem sendo praticados pela associação em anos anteriores.

- Faixa 1 (de 02 a 19 hectares): R\$ 1.200,00
- Faixa 2 (de 20 a 49 hectares): R\$ 1.800,00
- Faixa 3 (de 50 a 99 hectares): R\$ 2.400,00
- Faixa 4 (mais de 100 hectares): R\$ 3.000,00

Sugeriu ainda, desconto de 10% para aqueles que efetuarem o pagamento à vista até 28/12/2022, e o desconto de 06% para aqueles que efetuarem o pagamento em 2x (10/01 e 10/02/2023).

Para os demais, o pagamento deverá ser realizado sem desconto, parcelado em 6x iguais de janeiro a junho.

A proposta de orçamento de 2023 para a conta institucional foi o valor realizado durante 2022 + um acréscimo de 6%, totalizando o valor anual de R\$ 63.247,34 (sessenta e três mil, duzentos e quarenta e sete reais e trinta e quatro reais).

A presidência optou por não apresentar um orçamento específico para a conta de regularização, por não haver previsão da data de início dos serviços. Sendo iniciado, será apresentado um orçamento específico.

O Sr. Guilherme Cunha Costa pôs em votação o orçamento e a contribuição associativa de 2023, esclarecendo que o tema tem que ser apreciado em Assembleia.

A contribuição associativa de 2023 e o valor anual do orçamento de 2023 foram aprovados pela Diretoria por unanimidade.

O Presidente informou que em 2020 foi aprovado, em Diretoria, Conselho Fiscal e Assembleia, mútuo da conta de Regularização para a conta Institucional, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), e sugeriu que fosse encaminhado à Assembleia a devolução de 50% do valor ainda esse ano.

O Conselheiro Flávio perguntou se há critério para os novos associados com relação ao programa de Cotas. O Presidente Guilherme Cunha Costa informou que este tema já foi apreciado em Assembleia, e que pensa que ficou decidido que novos associados comporão um novo fundo de regularização para não “misturar” com o atual. Destacou que é muito importante crescermos a Entidade agregando novos Associados.

3) Sistema de Monitoramento e Zeladoria.

O Presidente Guilherme Cunha Costa informou que esse assunto vem sendo debatido há algum tempo. Entende que a segurança dos ocupantes legítimos deve ser uma prioridade, assim como fiscalizar a Fazenda Sálvia para que não ocorram invasões e parcelamentos irregulares.

Informou que a zeladoria funcionaria através da contratação de um motoqueiro que percorreria a Fazenda Sálvia e estaria à disposição em casos mais urgentes. Informou que esse serviço deveria ser ressarcido pela Terracap, mas que independentemente disso, deveríamos avaliar a possibilidade da contratação do serviço. O Sr. Miguel Zuvanov corroborou com a ideia de termos o serviço de zeladoria e perguntou quantos motoqueiros seriam contratados para a realização do serviço. O Presidente Guilherme Cunha Costa informou que inicialmente faríamos a contratação de somente um motoqueiro, para testarmos o serviço, destacando que o “zelador” teria também a responsabilidade de informar sobre invasões na área.

O Sr. Miguel Zuvanov demonstrou preocupação quanto ao trajeto a ser realizado durante o serviço de zeladoria, e sugeriu que destacássemos no mapa da Fazenda Sálvia as glebas onde temos associados, a fim de traçar uma rota que atenda a todos. Também questionou sobre o que seria feito nos casos de invasões. O Presidente Guilherme Cunha Costa informou que o motoqueiro passaria as informações e a ANRF providenciaria a denúncia, devidamente instruída com fotos e localização, aos órgãos competentes. Esclareceu que essas denúncias já começarão a ser formalizadas.

O Presidente Guilherme Cunha Costa informou que irá compartilhar no grupo de WhatsApp da Diretoria uma proposta que recebeu de uma empresa de alarmes, para monitorar as glebas dos interessados para que os diretores possam ter uma noção dos custos.

O Vice-Presidente da ANRF, Arnaldo Sisson concordou com a contratação dos serviços e expressou que mesmo não havendo grande adesão, devemos verificar a possibilidade da contratação e sugeriu que a proposta seja apresentada aos associados como uma ação experimental, para que após seis meses possamos reavaliar a continuidade dos serviços.

Houve debate e os Diretores entenderam que uma proposta de a ANRF arcar com 50% e os interessados com os outros 50% dos custos deveria ser apresentado na AGO desse mês para verificar a aceitação dos presentes. Estando “ok” avançaríamos nos orçamentos.

3) Atualização sobre o processo de Regularização Fundiária.

O Presidente Guilherme Cunha Costa comunicou que tem cobrado a Terracap para iniciar formalmente o processo de regularização. O Presidente informou que teve uma posição rígida sobre a possibilidade de não abaixarem o valor da taxa de ocupação e destacou que este ponto foi fundamental para que apoiássemos a transferência das áreas da União para a Terracap.

Acrescentou que tem “pressionado” a Terracap para realizar a transferência em cartório imediatamente. Explicou que no dia 18/12 foi concluído o georreferenciamento da Fazenda Sálvia, que era uma das ações que faltava para a transferência efetiva da Sálvia para a Terracap, e que agora o INCRA precisa realizar o cancelamento de algumas inscrições. Complementou dizendo que a Terracap está confiante que antes do dia 31 de dezembro a transferência será encaminhada à Cartório.

Esclareceu que em paralelo, tem trabalhado para que a ANRF seja inserida formalmente no processo, por intermédio de ACT ou Convênio.

Concluiu convidando os Diretores à participarem no dia 26 da Assembleia Geral Extraordinária

Nada mais a ser tratado a reunião foi encerrada.

Assinaram a lista de presença de forma virtual: Agostinho Batista, André Teixeira, Arnaldo Sisson, Eduardo Fayet, Flávio Reinehr, Guilherme Cunha Costa, Jesi Ventura, Miguel Zuvanov, Stephanny Gonçalves.

Guilherme Cunha Costa
Presidente

Stephanny Gonçalves
Administrativo/Financeiro